

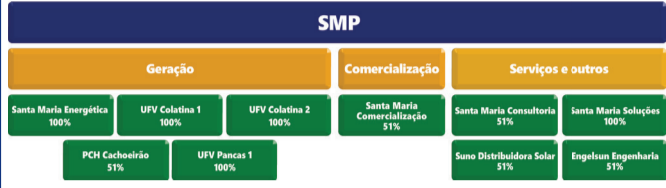
SANTA MARIA PARTICIPAÇÕES S.A.

NIRE: 32300028535
 CNPJ: 07.543.799/0001-01

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores e senhoras acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Santa Maria Participações S/A ("SMP" ou "Companhia") submete à apreciação dos senhores e senhoras o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia, com o relatório dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

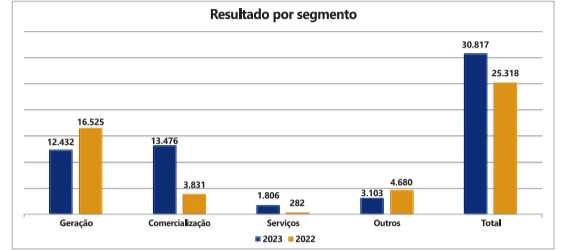
1. Organograma societário resumido



2. Principais indicadores

Consolidado				
Indicadores financeiros	Unidade	2023	2022	Variação 2023/2022
Ativo total	R\$ mil	174.635	156.910	11,30%
Caixa e equivalentes de caixa	R\$ mil	34.977	42.732	-18,15%
Investimentos	R\$ mil	106.758	97.239	9,79%
Imobilizado	R\$ mil	25.086	10.195	146,06%
Patrimônio líquido	R\$ mil	153.655	134.351	14,37%
Indicadores de resultados				
	Unidade	2023	2022	Variação 2023/2022
Receita operacional bruta	R\$ mil	17.535	9.379	86,96%
Receita operacional líquida	R\$ mil	16.281	8.212	98,26%
EBITDA	R\$ mil	29.512	22.380	31,87%
Resultado de participações societárias	R\$ mil	25.729	19.963	28,88%
Resultado financeiro	R\$ mil	3.775	3.422	10,32%
Lucro líquido	R\$ mil	30.817	25.318	21,72%

3. Resultado por segmento



4. Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, empregados, clientes, fornecedores e parceiros da Companhia, e a todos os demais com quem compartilhamos esforços e vitórias. A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo Circulante	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022		
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.750	22.451	34.977	42.732	Fornecedores		21	5	355	15
Contas a receber		-	-	213	-	Tributos	6	82	104	350	174
Tributos correntes	6	2.213	2.090	2.579	2.254	Arrendamentos	11.2	-	-	2	-
Lucros e dividendos a receber	7	3.125	4.130	2.946	4.025	Empréstimos e financiamentos		-	2	-	-
Mútuos entre partes relacionadas	8	371	-	371	-	Obrigações sociais e trabalhistas	12	332	443	848	478
Despesas pagas antecipadamente		13	3	57	3	Dividendos	15.4	11.017	11.557	11.017	11.557
Outros ativos circulantes		151	116	371	126	Outros passivos circulantes	14	329	4	373	15
Total do circulante		22.623	28.790	41.514	49.140	Total do circulante		11.781	12.115	12.945	12.241
Não circulante						Não circulante					
Mútuos entre partes relacionadas	8	-	336	-	336	Tributos	6	4.630	3.582	4.630	3.582
Investimentos	9	150.085	127.081	106.758	97.239	Arrendamentos	11.2	-	-	467	-
Imobilizado	10	74	577	25.086	10.195	Provisão para descomissionamento	13	-	-	222	-
Direito de uso de ativos	11.1	-	-	1.277	-	Outros passivos não circulantes	14	2.716	6.736	2.716	6.736
Total do não circulante		150.159	127.994	133.121	107.770	Total do não circulante		7.346	10.318	8.035	10.318
Total do ativo		172.782	156.784	174.635	156.910	Patrimônio líquido					
						Capital social	15.1	100.000	70.000	100.000	70.000
						Reservas de lucro	15.3	53.655	64.351	53.655	64.351
						Total do patrimônio líquido		153.655	134.351	153.655	134.351
						Total do passivo e patrimônio líquido		172.782	156.784	174.635	156.910

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

Conta	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	16	10.745	7.932	16.281	8.212
Custos operacionais	17	(1.967)	(4.731)	(5.451)	(4.731)
Lucro bruto		8.778	3.201	10.830	3.481
Despesas operacionais	17	(6.673)	(781)	(7.347)	(1.199)
Lucro operacional		2.105	2.420	3.483	2.282
Resultado financeiro	18	2.045	2.280	3.775	3.422
Receitas financeiras		2.616	2.285	4.391	3.427
Despesas financeiras		(571)	(5)	(616)	(5)
Lucro antes da equivalência patrimonial		4.150	4.700	7.258	5.704
Resultado da equivalência patrimonial	9	27.714	20.638	25.729	19.963
Lucro antes dos impostos		31.864	25.338	32.987	25.667
Impostos	19	(1.047)	(20)	(2.170)	(349)
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	(1.123)	(329)
Imposto de renda e contribuição social diferido	6.2	(1.047)	(20)	(1.047)	(20)
Lucro líquido do exercício		30.817	25.318	30.817	25.318
Lucro por ação	15.2	5,66	4,65		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

Conta	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes dos impostos		31.864	25.338	32.987	25.667
Ajustes das receitas/despesas que não afetam o caixa					
Depreciação e amortização	10, 11	52	135	300	135
Valor justo de propriedade para investimento	9	(3.140)	-	(3.140)	-
Provisão para redução ao valor recuperável	9	3.640	-	3.640	-
Atualização monetária sobre operações de mútuo	8	(24)	(31)	(24)	(31)
Resultado da equivalência patrimonial	9	(27.714)	(20.638)	(25.729)	(19.963)
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante		4.678	4.804	8.034	5.808
Consumidores		-	-	(213)	-
Tributos	6	(123)	(581)	(325)	(613)
Despesas pagas antecipadamente		(10)	(2)	(54)	(2)
Outros ativos circulantes		(34)	(14)	(326)	(18)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante		(167)	(597)	(918)	(633)
Fornecedores		16	(22)	340	(17)
Arrendamentos		-	-	469	-
Tributos	6	1.026	21	1.224	53
Provisão para descomissionamento	13	-	-	222	-
Obrigações sociais e trabalhistas	12	(112)	96	368	98
Earnout	14.1	(3.708)	6.736	(3.708)	6.736
Outros passivos circulantes		13	(186)	130	(175)
Caixa proveniente das atividades operacionais		(2.765)	6.645	(955)	6.695
Caixa proveniente das atividades de investimento		1.746	10.852	6.161	11.870
Imposto de renda e contribuição social	19	(1.047)	(20)	(2.170)	(349)
Caixa líquido das atividades operacionais		699	10.832	3.991	11.521
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições ao imobilizado	10	(5)	(130)	(15.634)	(7.233)
Adições ao direito de uso	11	-	-	(1.301)	-
Baixas ao imobilizado	10	456	159	467	159
Aquisição de investimentos	9	176	(2.592)	176	(2.592)
Mais-valia	9	337	(2.275)	337	(2.275)
Ágio na aquisição de investimentos	9	(501)	(5.600)	(501)	(5.600)
Integralização de capital em investidas	9	(700)	(200)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	(14.780)	(7.400)	-	-
Redução de capital em investidas	9	-	1.925	-	1.925
Recebimento de lucros e dividendos	7	20.944	22.998	17.045	27.478
Outros investimentos	9	(141)	(128)	(148)	(128)
Caixa líquido das atividades de investimento		5.786	6.757	441	11.734
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Amortização de principal e encargos sobre empréstimos e financiamentos		(2)	(21)	(2)	(21)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos		-	1	-	1
Amortização de principal e encargos sobre arrendamentos	11	-	-	(42)	-
Encargos sobre arrendamentos	11	-	-	41	-
Mútuos recebidos	8	-	336	-	336
Encargos sobre mútuos	8	(11)	(36)	(11)	(36)
Dividendos	15.4	(12.173)	(9.899)	(12.173)	(9.899)
Caixa líquido das atividades de financiamento		(12.186)	(9.619)	(12.187)	(9.619)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(5.701)	7.970	(7.755)	13.636
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		22.451	14.481	42.732	29.096
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(5.701)	7.970	(7.755)	13.636
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		16.750	22.451	34.977	42.732

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Santa Maria Participações S/A ("SMP" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de Colatina, Estado do Espírito Santo, Brasil. Operando como holding, a SMP destaca-se no setor de energia elétrica, desempenhando um papel fundamental na gestão de uma carteira diversificada de investimentos, em (i) sociedades controladas e controladas em conjunto atuantes em geração, comercialização, serviços e outras atividades especializadas para o setor elétrico; e (ii) propriedades para investimento. A estratégia da holding não se limita apenas à maximização do retorno financeiro de cada investimento individual. Ela busca também promover uma sinergia eficaz entre suas subsidiárias no setor de energia elétrica e serviços especializados. Nesse sentido, a SMP age proativamente na identificação de oportunidades de crescimento, na mitigação de riscos específicos do setor e na promoção da eficiência operacional em toda a sua rede de empreendimentos.

2 Entidades controladas e controladas em conjunto

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto:

2.1 - Entidades controladas

Controladas	Atividade principal	Participação acionária	
		31/12/2023	31/12/2022
Participação Direta			
Santa Maria Energética S/A	Estudos e projetos de geração hidráulica	100,00%	100,00%
Santa Maria Ufv Colatina 1 Ltda.	Geração fotovoltaica	100,00%	100,00%
Santa Maria Ufv Colatina 2 Ltda.	Geração fotovoltaica	100,00%	100,00%
Santa Maria Ufv Pancas 1 Ltda.	Geração fotovoltaica	100,00%	100,00%
Santa Maria Soluções Ltda.	Serviços de engenharia	100,00%	100,00%

2.2 - Entidades controladas em conjunto

Joint ventures	Atividade principal	Participação acionária	
		31/12/2023	31/12/2022
Participação Direta			
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	Comercialização de energia elétrica	51,00%	51,00%
Suno Distribuidora Solar S/A	Distribuidora de kit fotovoltaico	51,00%	51,00%
Engelsun Engenharia S/A	Projeto e desenvolvimento de usinas fotovoltaicas	51,00%	51,00%
Participação Indireta			
Hidrelétrica Cachoeirão S/A	Geração hidráulica	51,00%	51,00%
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Serviços de gestão de energia	51,00%	51,00%

A Companhia detém o controle em conjunto nas entidades acima pois, conforme os acordos contratuais, é requerido consenso unânime entre todas as partes do acordo para todas as atividades relevantes. Tais acordos, conforme contratos, conferem à Companhia e às partes dos acordos direitos aos ativos líquidos das entidades. Por essa razão, são classificadas como "joint ventures".

3 Base de preparação

3.1 - Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") estabelecidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão condizentes com as utilizadas pela administração em sua gestão. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Assim, essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional. As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) patrimônio líquido expressivo; (ii) potencial de geração de caixa operacional; e (iii) histórico de lucros nos últimos exercícios sociais. A Companhia não possui outros resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando a demonstração relativa a esse resultado. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 19 de março de 2024. **3.2 - Informações materiais das políticas contábeis:** As informações materiais das políticas contábeis adotadas pela Companhia

se encontram descritas em detalhes nas notas explicativas próprias e foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **3.2.1 - Base de consolidação: 3.2.1.1 - Controladas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) – Demonstrações consolidadas, abrangendo a Companhia e suas controladas (Nota Explicativa nº 9). A Companhia efetua a consolidação integral de suas controladas em suas demonstrações financeiras. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de suas controladas são reconhecidas por meio do método da equivalência patrimonial. Os critérios contábeis adotados para a consolidação das demonstrações financeiras foram aplicados uniformemente entre a Companhia e suas controladas. As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes: • Eliminação do investimento

»»» Continuação Santa Maria Participações S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Norma	Descrição	Composição		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
CPC 50 (IFRS 17) Contratos de Seguro (incluindo alterações publicadas em junho de 2020 e dezembro de 2021)	O CPC 50 (IFRS 17) estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substitui o CPC 11 (IFRS 4) - Contratos de Seguro. A norma descreve o modelo geral, modificado para contratos de seguro com características de participação direta, descrito como abordagem de taxa variável. O modelo geral é simplificado se determinados critérios forem atendidos, mensurando o passivo por cobertura remanescente usando a abordagem da alocação de prêmios. O modelo geral usa premissas atuais para estimativa do valor, do prazo e da incerteza de fluxos de caixa futuros e mensura explicitamente o custo dessa incerteza. Ele leva em consideração as taxas de juros do mercado e o impacto das opções e garantias dos titulares de apólices. A Companhia não possui quaisquer contratos que atendam à definição de contrato de seguro de acordo com o CPC 50 (IFRS 17).				
Alterações à IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras e IFRS Declaração de Prática 2 - Fazendo Julgamentos de Materialidade	As alterações modificam as exigências contidas na IAS 1 com relação à divulgação das políticas contábeis. As alterações substituem todos os exemplos do termo 'principais políticas contábeis' por 'informações materiais da política contábil'. As informações da política contábil são materiais se, quando consideradas em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, puderem razoavelmente influenciar as decisões dos principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral, tomadas com base nessas demonstrações financeiras. Os parágrafos de apoio na IAS 1 também são alterados para esclarecer que as informações da política contábil relacionadas a transações, outros eventos ou condições imateriais são irrelevantes e não precisam ser divulgadas. As informações da política contábil podem ser materiais devido à natureza das correspondentes transações, outros eventos ou condições, mesmo que os valores sejam irrelevantes. Porém, nem todas as informações da política contábil relacionadas a transações, outros eventos ou condições relevantes são materiais por si só. O IASB preparou ainda orientações e exemplos para explicar e demonstrar a aplicação do 'processo de materialidade em quatro passos' descrito na Declaração de Prática 2.				
Alterações à IAS 12 Tributos sobre o Lucro - Impostos Diferidos relacionados com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação	As alterações introduzem uma exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, a Companhia não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam em diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares. Dependendo da legislação tributária aplicável, diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares podem surgir no reconhecimento inicial de um ativo e passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável. Após as alterações à IAS 12, a entidade deve reconhecer o correspondente ativo e passivo fiscal diferido, sendo que o reconhecimento de eventual ativo fiscal diferido está sujeito aos critérios de recuperabilidade contidos na IAS 12.				
Alterações à IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros - Definição de Estimativas Contábeis	As alterações substituem a definição de mudança nas estimativas contábeis pela definição de estimativas contábeis. De acordo com a nova definição, estimativas contábeis são "valores monetários nas demonstrações financeiras sujeitos à incerteza na mensuração". A definição de mudança nas estimativas contábeis foi excluída.				

4.2 - IFRSs novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis: Na data de autorização destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis:

Norma	Descrição	Composição		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Alterações à IFRS 10 (CPC 36 (R3)) - Demonstrações Consolidadas e à IAS 28 (CPC 18 (R2)) - Investimentos em Coligadas, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto	As alterações à IFRS 10 (CPC 36 (R3)) e à IAS 28 (CPC 18 (R2)) tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture. Especificamente, os ganhos e as perdas resultantes da perda de controle de uma controlada que não contenha um negócio em uma transação com uma coligada ou joint venture contabilizada utilizando o método de equivalência patrimonial são reconhecidos no resultado da controladora apenas proporcionalmente às participações do investidor não relacionado nessa coligada ou joint venture. Da mesma forma, os ganhos e as perdas resultantes da remensuração de investimentos retidos em alguma antiga controlada (que tenha se tornado coligada ou joint venture contabilizada pelo método de equivalência patrimonial) ao valor justo são reconhecidos no resultado da antiga controladora proporcionalmente às participações do investidor não relacionado na nova coligada ou joint venture. A data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB, porém, é permitida a adoção antecipada das alterações.				
Alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras (CPC 26 (R1)) - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	As alterações à IAS 1 publicadas em janeiro de 2020 afetam apenas a apresentação de passivos como circulantes ou não circulantes no balanço patrimonial e não o valor ou a época de reconhecimento de qualquer ativo, passivo, receita ou despesas, ou as informações divulgadas sobre esses itens. As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas na data do balanço, e introduzem a definição de 'liquidação' para esclarecer que a liquidação se refere à transferência para uma contraparte de caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços. As alterações são aplicadas retrospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, sendo permitida a adoção antecipada. O IASB alinhou a data de vigência com as alterações de 2022 à IAS 1. Se uma entidade aplica as alterações de 2020 para um período anterior, ela deve também aplicar antecipadamente as alterações de 2022.				
Alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras - Passivo Não Circulante com Covenants	As alterações indicam que apenas covenants que uma entidade deve cumprir em ou antes que o final do período de relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório (e, portanto, isso deve ser considerado na avaliação da classificação do passivo como circulante ou não circulante). Esses covenants afetam se o direito existe no final do período de relatório, mesmo se o cumprimento do covenant é avaliado apenas após a data do relatório (por exemplo, um covenant com base na condição financeira da entidade na data do relatório que seja avaliado para fins de cumprimento apenas após a data do relatório). O IASB também determina que o direito de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório não é afetado se uma entidade tem apenas que cumprir um covenant após o período de relatório. Porém se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito ao cumprimento de covenants pela entidade dentro do período de 12 meses após a data do relatório, a entidade divulga informações que permite aos usuários das demonstrações financeiras entender o risco dos passivos se tornarem amortizáveis dentro do período de 12 meses após a data do relatório. Isso inclui informações sobre os covenants (incluindo a natureza dos covenants e quando a entidade deve cumpri-los), o valor contábil dos passivos correspondentes e os fatos e as circunstâncias, se houver, que indiquem que a entidade pode enfrentar dificuldades para cumprir os covenants. As alterações são aplicadas retrospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, sendo permitida a adoção antecipada. Se uma entidade aplica as alterações para um período anterior, ela deve também aplicar antecipadamente as alterações de 2020.				
Alterações à IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores	As alterações acrescentam um objetivo de divulgação na IAS 7 afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. Adicionalmente, a IFRS 7 foi alterada para acrescentar acordos de financiamento de fornecedores como um exemplo dentro das exigências para divulgar informações sobre a exposição da entidade à concentração do risco de liquidez. O termo 'acordos de financiamento de fornecedores' não é definido. Em vez disso, as alterações descrevem as características de um acordo para o qual a entidade deveria fornecer as informações. Para atender o objetivo de divulgação, a entidade deve divulgar, no todo, para seus acordos de financiamento de fornecedores: (i) os termos e as condições dos acordos; (ii) o valor contábil, e correspondentes rubricas apresentadas no balanço patrimonial da entidade, dos passivos que fazem parte dos acordos; (iii) o valor contábil, e correspondentes rubricas pelas quais os fornecedores já receberam pagamento daqueles que fornecem o financiamento; (iv) as faixas das datas de vencimento dos pagamentos para os passivos financeiros que fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores e contas a pagar comparáveis que não fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores; e (v) informações sobre o risco de liquidez. As alterações, que contêm medidas de transição específicas para o primeiro período anual no qual a entidade aplica as alterações, são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, sendo permitida a adoção antecipada.				

Composição	31/12/2023		31/12/2022		Resultado	
	Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Diferenças temporárias						
Valor justo de propriedade para investimento	9.11	4.630	3.562	(1.067)	-	
Ganho proveniente de compra vantajosa	9.9	-	20	20	(20)	
Total		4.630	3.582	(1.047)	(20)	

6.2.1 - Créditos fiscais não reconhecidos: Em 31 de dezembro de 2023, a controladora possui créditos fiscais relativos a prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social não reconhecidos no montante de R\$ 3.175, por não haver, neste momento, razoável certeza de geração de lucros tributáveis futuros. Este montante pode ser objeto de reconhecimento contábil no futuro, de acordo com as revisões anuais de projeções de geração de lucros tributáveis.

7 - Dividendos a receber
 Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, refere-se ao reconhecimento do direito aos dividendos mínimos obrigatórios registrado na subsidiária integral Santa Maria Energética S/A, a saber:

Composição	31/12/2023		31/12/2022		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Santa Maria Energética S/A						
Lucro líquido do exercício	12.498	16.519				
Dividendos propostos (25%)	3.125	4.130				
Participação da SMP (100%)	3.125	4.130				
A movimentação dos dividendos a receber da Santa Maria Energética S/A no período está demonstrada a seguir:						
Movimentação	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2022	
Saldo Inicial		4.130		3.564		
(+) Crédito de dividendos complementares		15.870		16.436		
(-) Recebimento de dividendos		(20.000)		(20.000)		
(+) Crédito de dividendos propostos		3.125		4.130		
Saldo final		3.125		4.130		

Nas demonstrações financeiras consolidadas, refere-se ao reconhecimento do direito aos dividendos mínimos obrigatórios registrado na controlada indireta Hidrelétrica Cachoeirão S/A, a saber:

Composição	31/12/2023		31/12/2022		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Hidrelétrica Cachoeirão S/A						
Lucro líquido do exercício	23.106	31.571				
Dividendos propostos (25%)	5.777	7.893				
Participação da SMP (51%)	2.946	4.025				
A movimentação dos dividendos a receber da Hidrelétrica Cachoeirão S/A no período está demonstrada a seguir:						
Movimentação	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2022	
Saldo Inicial		4.025		3.676		
(+) Crédito de dividendos complementares		12.076		20.804		
(-) Recebimento de dividendos		(16.101)		(24.480)		
(+) Crédito de dividendos propostos		2.946		4.025		
Saldo final		2.946		4.025		

Ao longo do exercício de 2023, a Companhia registrou os seguintes recebimentos de lucros e dividendos de suas controladas em conjunto: (i) Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda. no valor de R\$ 650 (R\$ 2.998 em 2022); (ii) Suno Distribuidora Solar S/A no valor de R\$ 267; e (iii) Engelsen Engenharia S/A no valor de R\$ 27. Adicionalmente, a Administração da controlada em conjunto Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda. está propondo a seguinte distribuição de lucros relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.				
Lucro líquido do exercício	26.424	7.512		
Proposta de distribuição de lucros	7.712	1.276		
Participação da SMP (51%)	3.933	650		

8 - Mútuos entre partes relacionadas
 Os saldos de empréstimos a receber registrados no circulante e não circulante referem-se aos contratos de mútuo firmados com partes relacionadas e possuem a seguinte composição:

Composição	31/12/2023		31/12/2022		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante						
Santa Maria Geração e Transmissão de Energia S/A	371	-	371	-		
Total circulante	371	-	371	-		
Não Circulante						
Santa Maria Geração e Transmissão de Energia S/A	-	336	-	336		
Total não circulante	-	336	-	336		
Total Geral	371	336	371	336		

As mutações dos empréstimos a receber, no exercício de 2023, estão demonstradas a seguir:

Composição	31/12/2023		31/12/2022		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Movimentação						
Saldos em 01 de janeiro de 2022		300		305		605
Encargos		36		31		67
Amortizações (principal e encargos)		(336)		-		(336)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		-		336		336
Encargos		11		24		35
Transferências		360		(360)		-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		371		-		371

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tributos compensáveis				
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	114	244		
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	1.630	1.839		
Outros	260	216		
TOTAL	2.213	2.090		
Passivos a Recolher				
Programa de integração social - PIS	4	9		
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	20	43		
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN	-	13		
Instituto nacional de seguridade social - INSS	39	15		
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	13	23		
Impostos e contribuições retidos na fonte	6	1		
TOTAL	82	104		

Continua»»»

Continuação Santa Maria Participações S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Investimentos
São avaliados pelo método da equivalência patrimonial os investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, nos quais a Administração tenha influência significativa. A Companhia também mantém imóveis para fins de locação com o objetivo de obter renda, sendo esses investimentos classificados como propriedade para investimento e avaliados pelo valor justo.

Composição	31/12/2023	Controladora 31/12/2022	31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Investimentos em Controladas				
Santa Maria Energética S/A	64.507	71.003	-	-
Santa Maria Soluções Ltda.	2.190	352	-	-
Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.	15.037	7.505	-	-
Santa Maria UFV Colatina 2 Ltda.	2.500	-	-	-
Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.	4.880	-	-	-
	89.114	78.860		
Investimentos em Controladas em Conjunto				
Hidrelétrica Cachoeirão S/A	-	-	45.780	49.018
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	29.943	-	29.943	17.117
Suno Distribuidora Solar S/A	6.963	-	6.963	10.323
Engelsun Engenharia S/A	178	-	178	178
	37.084	14.780	82.864	76.633
Outros investimentos				
Propriedades para investimentos	23.269	-	23.269	20.101
Demais participações	618	-	625	505
	23.887	625	23.894	20.606
Total	150.085	106.758	106.758	97.239

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

Movimentação	Nota	Participação Acionária	Saldo em 31/12/2022	Integralização	Adiantamento Futuro Aumento de Capital	Provisão para redução ao valor recuperável / Valor Justo	Ajustes Laudo de PPA	Outros	Equivalência patrimonial	Distribuição de Dividendos / Resultados	Saldo em 31/12/2023
Investimentos em Controladas											
Santa Maria Energética S/A	9.2	100%	71.003	-	-	-	-	-	12.499	(18.995)	64.507
Santa Maria Soluções Ltda.	9.3	100%	352	500	-	-	-	-	1.338	-	2.190
Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.	9.4	100%	7.505	-	7.600	-	-	-	(68)	-	15.037
Santa Maria UFV Colatina 2 Ltda.	9.5	100%	-	100	2.400	-	-	-	-	-	2.500
Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.	9.6	100%	-	100	4.780	-	-	-	-	-	4.880
			78.860	700	14.780				13.769	(18.995)	89.114
Investimentos em Controladas em Conjunto											
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	9.8	51%	17.117	-	-	-	-	-	13.476	(650)	29.943
Suno Distribuidora Solar S/A	9.9	51%	10.323	-	-	(3.640)	48	171	328	(267)	6.963
Engelsun Engenharia S/A	9.10	51%	178	-	-	(60)	(51)	141	141	(27)	178
			27.615			(3.640)	(12)	120	13.945	(944)	37.084
Outros investimentos											
Propriedades para investimentos	9.11	-	20.101	-	-	3.140	-	28	-	-	23.269
Demais participações	9.11	-	505	-	-	-	-	113	-	-	618
			20.606			3.140		141			23.887
Total			127.081	700	14.780	(500)	(12)	261	27.714	(19.939)	150.085

Movimentação	Nota	Participação Acionária	Saldo em 31/12/2022	Integralização	Provisão para redução ao valor recuperável / Valor Justo	Ajustes Laudo de PPA	Outros	Equivalência patrimonial	Distribuição de Dividendos / Resultados	Saldo em 31/12/2023
Investimentos em Controladas em Conjunto										
Hidrelétrica Cachoeirão S/A	9.7	51%	49.018	-	-	-	-	11.784	(15.022)	45.780
Santa Maria Comer. e Serviços de Energia Ltda.	9.8	51%	17.117	-	-	-	-	13.476	(650)	29.943
Suno Distribuidora Solar S/A	9.9	51%	10.323	-	(3.640)	48	171	328	(267)	6.963
Engelsun Engenharia S/A	9.10	51%	178	-	(60)	(51)	141	141	(27)	178
			76.633		(3.640)	(12)	120	25.729	(15.966)	82.864
Outros investimentos										
Propriedades para investimentos	9.11	-	20.101	-	3.140	-	28	-	-	23.269
Demais participações	9.11	-	505	-	-	-	120	-	-	625
			20.606		3.140		148			23.894
Total			97.239		(500)	(12)	268	25.729	(15.966)	106.758

9.1 - Posição dos saldos das controladas e empreendimentos controlados em conjunto:

Descrição	Ações/Quotas da Companhia	Participação da Companhia	Total dos Ativos Circulantes	Total dos Ativos Não Circulantes	Total dos Passivos Circulantes	Total dos Passivos Não Circulantes	Patrimônio Líquido	Receitas Operacionais Líquidas	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício
Saldo em 31/12/2023									
Investimentos em Controladas									
Santa Maria Energética S/A	19.653.159	100%	19.169	48.521	3.183	-	64.507	-	12.499
Santa Maria Soluções Ltda.	600.000	100%	2.216	667	693	-	2.190	5.318	1.338
Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.	100.000	100%	450	15.428	152	689	15.037	216	(68)
Santa Maria UFV Colatina 2 Ltda.	100.000	100%	193	2.308	1	-	2.500	-	-
Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.	100.000	100%	72	5.151	343	-	4.880	-	-
Investimentos em Controladas em Conjunto									
Hidrelétrica Cachoeirão S/A	17.850.000	51%	11.272	86.025	6.877	655	89.765	37.615	23.106
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	5.100.000	51%	67.544	151.871	34.204	126.499	58.712	153.438	26.424
Suno Distribuidora Solar S/A	1.440.630	51%	19.481	418	14.453	-	5.446	42.862	1.060
Engelsun Engenharia S/A	5.100	51%	401	-	53	1	347	694	277
Saldo em 31/12/2022									
Investimentos em Controladas									
Santa Maria Energética S/A	19.653.159	100%	23.515	51.684	4.196	-	71.003	-	16.519
Santa Maria Soluções Ltda.	100.000	100%	401	-	49	-	352	280	252
Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.	100.000	100%	564	6.952	11	-	7.505	-	5
Investimentos em Controladas em Conjunto									
Hidrelétrica Cachoeirão S/A	17.850.000	51%	15.485	90.105	8.821	655	96.114	42.556	31.571
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	5.100.000	51%	35.420	39.526	20.266	21.116	33.564	135.802	7.512
Suno Distribuidora Solar S/A	1.440.630	51%	22.704	77	17.864	-	4.917	5.017	(5)
Engelsun Engenharia S/A	5.100	51%	240	2	18	-	224	93	64

9.2 - Santa Maria Energética S/A ("SME"): Sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia, sediada no município de Colatina, Estado do Espírito Santo, Brasil.

A área de atuação e principal atividade operacional da SME, que atualmente encontra-se em fase pré-operacional, é a geração de energia elétrica. A SME foi inicialmente constituída como subsidiária integral da Empresa Luz e Força Santa Maria S/A ("ELFSM"), que, por meio da Resolução nº 282, de 26 de julho de 2000, detinha autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante o aproveitamento do potencial hidráulico denominado PCH Cachoeirão, localizado no Rio Manhuaçu, Municípios de Pocrane e Alvarenga, Estado de Minas Gerais. Posteriormente, por meio da Resolução nº 557, de 15 de outubro de 2002, a ANEEL anuiu a transferência da referida autorização para a SME. Em 18 de janeiro de 2007 a SME e a Cemig Geração e Transmissão S/A firmaram parceria para constituição da Hidrelétrica Cachoeirão S/A, com o objetivo de viabilizar a execução do empreendimento. Por meio da Resolução Autorizativa ANEEL nº 908, de 8 de maio de 2007, a autorização para implantar e explorar a PCH Cachoeirão foi transferida da SME para a Hidrelétrica Cachoeirão S/A. Adicionalmente, a SME mantém estudos e projetos relacionados à cessão de direitos do projeto básico desenvolvido pela ELFSM, identificado como CGH KM 47 (antiga PCH Cachoeirão do Inferno), não integralizado na forma de investimento. Com investimento previsto em R\$ 40 milhões, o empreendimento terá potência total instalada de 4,7 MW, com estudos indicando energia assegurada de 3,17 MVMédios, fator de capacidade de 67,5%, e energia anual gerada de 27.769 MWh. A CGH KM 47, localizada no Braço Sul do Rio São Mateus, em São Mateus/ES, contará com duas turbinas tipo KAPLAN-S, queda bruta de 20,80m, com barragem de seção típica de homogênea de terra, comprimento total de crista 222m, adução em conduto fechado, com vazão máxima turbinada de 39,4 m³/s. A Companhia realizou a avaliação para a aquisição das terras necessárias à construção da CGH e, atualmente, está em fase final de contratação do trabalho de consolidação do Relatório de Controle Ambiental, que será apresentado à Secretaria de Meio Ambiente do Município de São Mateus para apreciação, com base na Resolução CONSEMA nº 01, de 21 de março de 2022. A seguir apresentamos a composição do resultado da equivalência patrimonial deste investimento em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Santa Maria Energética S/A	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido	64.507	71.003
Resultado líquido do exercício	12.499	16.519
Investimento na SMP (100,00%)	64.507	71.003
Equivalência patrimonial na SMP (100,00%)	12.499	16.519

9.3 - Santa Maria Soluções Ltda. ("SMS"): Sociedade empresária limitada, controlada integral da Companhia, sediada no município de Colatina, Estado do Espírito Santo, Brasil. A SMS foi constituída no dia 03 de maio de 2022 e tem como objeto social: (i) a prestação de serviços de engenharia; (ii) a instalação de máquinas e equipamentos industriais; (iii) a instalação e manutenção elétrica; (iv) a medição de consumo de energia elétrica; (v) a realização de treinamentos em desenvolvimento profissional e gerencial; e (vi) a prestação de outros serviços empresariais. A seguir apresentamos a composição do resultado da equivalência patrimonial deste investimento em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Santa Maria Soluções Ltda.	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido	2.190	352
Resultado líquido do exercício	1.338	252
Investimento na SMP (100,00%)	2.190	352
Equivalência patrimonial na SMP (100,00%)	1.338	252

9.4 - Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda. ("UFV Colatina 1"): Sociedade empresária limitada, controlada integral da Companhia, sediada no município de Colatina, Estado do Espírito Santo, Brasil. A UFV Colatina 1 foi constituída no dia 03 de maio de 2022 e tem como objeto social: (i) o aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais; (ii) a instalação de máquinas e equipamentos industriais; e (iii) o aluguel de imóveis próprios. Com 3,0 MW (3,9 MWP) de potência e com geração anual de 5.993 MWh a usina de geração de energia solar fotovoltaica foi inaugurada no dia 31 de outubro de 2023. A seguir apresentamos a composição do resultado da equivalência patrimonial deste investimento em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido	15.037	7.505
Resultado líquido do exercício	(68)	5
Investimento na SMP (100,00%)	15.037	7.505
Equivalência patrimonial na SMP (100,00%)	(68)	5

9.5 - Santa Maria UFV Colatina 2 Ltda. ("UFV Colatina 2"): Sociedade empresária limitada, controlada integral da Companhia, sediada no município de Colatina, Estado do Espírito Santo, Brasil. A UFV Colatina 2, que atualmente encontra-se em fase pré-operacional, foi constituída no dia 05 de junho de 2023 e tem como objeto social: (i) o aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais; (ii) a instalação de máquinas e equipamentos industriais; e (iii) o aluguel de imóveis próprios. A seguir apresentamos a composição do resultado da equivalência patrimonial deste investimento em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Santa Maria UFV Colatina 2 Ltda.	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido	2.500	-
Resultado líquido do exercício	-	-
Investimento na SMP (100,00%)	2.500	-
Equivalência patrimonial na SMP (100,00%)	-	-

9.6 - Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda. ("UFV Pancas 1"): Sociedade empresária limitada, controlada integral da Companhia, sediada no município de Pancas, Estado do Espírito Santo, Brasil. A UFV Pancas 1, que atualmente encontra-se em fase pré-operacional, foi constituída no dia 05 de junho de 2023 e tem como objeto social: (i) o aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais; (ii) a instalação de máquinas e equipamentos industriais; e (iii) o aluguel de imóveis próprios. A seguir apresentamos a composição do resultado da equivalência patrimonial deste investimento em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido	4.880	-
Resultado líquido do exercício	-	-
Investimento na SMP (100,00%)	4.880	-
Equivalência patrimonial na SMP (100,00%)	-	-

9.7 - Hidrelétrica Cachoeirão S/A: Sociedade anônima de capital fechado, controlada indireta da Companhia e em conjunto pelas empresas Santa Maria Energética S/A e Cemig Geração e Transmissão S/A, constituída na modalidade de SPE - Sociedade de Propósito Específico. Fundada em 18 de janeiro de 2007, a Hidrelétrica Cachoeirão S/A atua no ramo de geração de energia elétrica, tendo sido autorizada a implantar e explorar o empreendimento denominado PCH Cachoeirão, na condição de produtor independente de energia elétrica, por meio da Resolução Autorizativa nº 908, expedida em 8 de maio de 2007 pela ANEEL, pelo prazo de 30 (trinta) anos. A PCH Cachoeirão possui capacidade instalada de 27 MW, contando com três unidades geradoras, tendo recebido as seguintes autorizações para operação comercial: (i) Unidade 01, Despacho ANEEL nº 4.830, de 30 de dezembro de 2008; (ii) Unidade 02, Despacho ANEEL nº 559, de 11 de fevereiro de 2009; e (iii) Unidade 03, Despacho ANEEL nº 714, de 27 de fevereiro de 2009. A seguir apresentamos a composição do resultado da equivalência patrimonial deste investimento em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Hidrelétrica Cachoeirão S/A	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido	89.765	96.114
Resultado líquido do exercício	23.106	31.571
Investimento na SMP (51,00%)	45.780	49.018
Equivalência patrimonial na SMP (51,00%)	11.784	16.101

9.8 - Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda. ("SMC"): Sociedade empresária limitada, controlada em conjunto pela Companhia e pela Espírito Santo Energia e Participações Ltda., sediada no município de Colatina, Estado do Espírito Santo, Brasil. A SMC foi constituída no dia 14 de novembro de 2018 e tem como objeto social: (i) a comercialização de energia elétrica, compreendendo a compra e a venda de energia elétrica a outros comercializadores, a consumidores que tenham livre opção de escolha do fornecedor ou a outros agentes permitidos pela legislação; e (ii) a prestação de serviços de consultoria e assessoria em gestão empresarial, técnica e comercial, incluindo a gestão de empreendimentos relacionados à energia elétrica. A autorização para atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") foi obtida por meio do Despacho ANEEL nº 701, de 12 de março de 2019. A seguir apresentamos a composição do resultado da equivalência patrimonial deste investimento em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido	58.712	33.564
Resultado líquido do exercício	26.424	7.512
Investimento na SMP (51,00%)	29.943	17.117
Equivalência patrimonial na SMP (51,00%)	13.476	3.831

9.9 - Suno Distribuidora Solar S/A ("SUNOD"): Sociedade anônima de capital fechado, controlada em conjunto pela Companhia e pela M P da Silveira - EIRELI, sediada no município de Vila Velha, Estado do Espírito Santo, Brasil. A proposta de investimento para aquisição de 51% da SUNOD, que tem como principal atividade operacional a atuação no segmento de importação e distribuição de equipamentos fotovoltaicos, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada pela Companhia no dia 03 de novembro de 2022. Em 2022, para fins de divulgação das demonstrações financeiras foram feitas alocações preliminares correspondentes a um saldo patrimonial positivo de R\$ 2.510, mais-valia de R\$ 2.215 e ágio (goodwill) de R\$ 5.600. Por sua vez, no exercício de 2023, após a emissão do Laudo de Alocação do Preço de Compra (PPA) por empresa especializada, os seguintes ajustes foram realizados:

Aquisição Suno Distribuidora Solar S/A	Alocação Preliminar	Ajustes Laudo de PPA	Alocação Final
Patrimônio líquido	2.510	(176)	2.334
Mais-valia (a)	2.215	(277)	1.938
Ágio na aquisição	5.600	501	6.101
Contraprestação	10.325	48	10.373

A seguir apresentamos a composição do resultado da equivalência patrimonial deste investimento em 31 de dezembro de

Continuação Santa Maria Participações S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos
11.1 - Direito de uso de ativos: Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento (exceto reavaliação cambial). O custo do ativo de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento mensurados inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros de arrendamento reconhecidos à taxa de desconto na data de início do arrendamento, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data do reconhecimento inicial, bem como a estimativa de custos de restauração a serem incorridos pelo arrendatário ao final do contrato, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo e o valor residual conforme a política de ativo imobilizado. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Composição	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado Valor líquido em 31/12/2023
Imobilizado direito de uso			
Terrenos (a)	1.301	(24)	1.277
Total	1.301	(24)	1.277

A movimentação do direito de uso de ativos é apresentada como segue:

Movimentação	Adições	Depreciação	Consolidado Valor líquido em 31/12/2023
Imobilizado direito de uso			
Terrenos (a)	1.301	(24)	1.277
Total do Direito de uso	1.301	(24)	1.277

(a) **Terrenos:** refere-se ao contrato de locação do terreno que hospeda a infraestrutura da usina de geração fotovoltaica pertencente à controlada UFV Colatina 1, assim como os acordos de locação referentes aos terrenos destinados à construção das usinas de geração fotovoltaica das controladas UFV Colatina 2 e UFV Pancas 1. **11.2 - Passivo de arrendamentos:** O passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do contrato. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber. O valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Operação	Vencimento	Características da operação		Circulante	Não circulante	Total
		Periodicidade	Taxa de juros a.a.(a)			
Terrenos	11/01/2048	Mensal	15,99%	2	467	469
(a) Taxa de juros a.a.: a Companhia definiu a taxa de desconto com base na taxa de juros nominal, praticada no mercado, para captação de recursos em montante suficiente para aquisição de um imóvel com características semelhantes. A movimentação do arrendamento é apresentada como segue:						
Movimentação		Circulante	Não circulante	Consolidado Total		
Ingressos		2	468	470		
Encargos		41	-	41		
Amortizações (principal e encargos)		(42)	-	(42)		
Transferências		1	(1)	-		
Saldos em 31 de dezembro de 2023		2	467	469		
Parcelas do não circulante						
				R\$		
2025				72		
2026				72		
2027				72		
2028				72		
2029+				1.374		
Valores não descontados				1.662		
Juros embutidos				(1.195)		
Saldo do passivo não circulante de arrendamento				467		

Composição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Folha de pagamento líquida	71	73	162	81
Previdência privada	8	10	19	10
Férias a pagar (incluindo encargos sociais)	201	335	592	360
Consignações em favor de terceiros	1	10	10	10
Tributos retidos na fonte	51	15	65	17
Total	332	443	848	478

12 Obrigações sociais e trabalhistas
 No consolidado, refere-se à provisão para desmobilização em contrapartida ao imobilizado e ao direito de uso, correspondente à expectativa de desembolso futuro para desmantelamento, demolição e todos os demais gastos associados à retirada de serviço de ativos de longo prazo da Usina Fotovoltaica UFV Colatina 1. A provisão para desmantelamento foi efetuada com base na estimativa desses custos através de uma análise do mercado, projetado até o fim da vida útil da Usina.

Operação	Vencimento	Características da operação		Circulante	Não circulante	Total
		Periodicidade	Taxa de desconto a.a.(a)			
Terrenos	2048	Mensal	3,72%	90	132	222
Máquinas e Equipamentos	2048	Mensal	3,72%			
Total				90	132	222

(a) **Taxa de desconto a.a.:** IPCA de longo prazo divulgado no Relatório Focus publicado em 23 de junho de 2023. A movimentação da provisão para desmobilização é apresentada como segue:

Movimentação	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Total
Ingressos	88	131	219
Encargos	2	1	3
Saldos em 31 de dezembro de 2023	90	132	222

14 Outros passivos circulantes e não circulantes

Composição	Nota	Controladora		Consolidado	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Earout	14.1	312	-	2.716	6.736
Prêmios de Seguros		12	1	-	-
Outros		5	3	-	-
Total		329	4	2.716	6.736

14.1 - Earout: Refere-se ao valor estimado a ser pago como parte da aquisição de participação societária na empresa Suno Distribuidora Solar S/A. Esse pagamento é composto por quatro parcelas variáveis, anuais e consecutivas, as quais são calculadas com base na verificação do eventual atingimento de metas de desempenho relacionadas ao lucro líquido da investida. A movimentação do saldo em aberto ao longo do exercício de 2023 é apresentada como segue:

Movimentação	Nota	Circulante	Não circulante	Saldo
Saldo em 01/01/2023		-	6.736	6.736
Transferências		4.639	(4.639)	6.736
Ajuste a valor justo (a)	9.9	(3.640)	-	3.096
Pagamentos		(687)	-	2.409
Ajuste a valor presente	18	-	571	2.980
Ajuste laudo de PPA	9.9	-	48	3.028
Saldo em 31/12/2023		312	2.716	3.028

(a) **Ajuste a valor justo:** refere-se à remensuração do passivo de earout, decorrente do não atingimento das metas de desempenho relacionadas ao lucro líquido da controlada em conjunto nos exercícios de 2022 e 2023.

15 Patrimônio líquido

15.1 - Capital social: Em 26 de abril de 2023 foi aprovado, em assembleia geral extraordinária, um aumento de capital no valor de R\$ 30.000, mediante o aproveitamento parcial da reserva de retenção de lucros (R\$ 18.422) e total do saldo da reserva legal (R\$ 11.122) e de incentivos fiscais (R\$ 456). Dessa forma, em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia era de R\$ 100.000 (R\$ 70.000 em 2022), composto por 5.449.034 ações, sem valor nominal, sendo 3.620.013 ações ordinárias (66,43%) e 1.829.021 ações preferenciais (33,57%), assim representadas:

Espécie/classe	31/12/2023		31/12/2022	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	3.620.013	66.434	3.620.013	46.504
Preferenciais	1.829.021	33.566	1.829.021	23.496
Total	5.449.034	100.000	5.449.034	70.000
Valor patrimonial por ação (R\$)	-	27,84	-	24,66

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não possuem direito de voto, mas conferem a seus titulares os seguintes direitos: (i) dividendo mínimo de 8% (oito por cento) sobre o valor nominal e nunca inferior ao que for distribuído às ações ordinárias; (ii) prioridade no reembolso do capital, no caso de liquidação da sociedade; e (iii) comparecimento às Assembleias Gerais e participação nas discussões. **15.2 - Lucro por ação:** O cálculo do lucro por ação em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi baseado no lucro líquido do exercício e no número de ações ordinárias e preferenciais que compõem o capital social da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	30.817	25.318
Número de ações em poder dos acionistas	5.449	5.449
Lucro por ação (R\$)	5,66	4,65

15.3 - Reservas de lucro: As reservas de lucro da Companhia possuem a seguinte composição:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Reserva de incentivos fiscais	-	456
Reserva legal (a)	1.541	11.122
Reserva de retenção de lucros (b)	34.471	52.773
Lucro do exercício a deliberar (c)	17.643	-
Total	53.655	64.351

(a) **Reserva legal:** constituída com 5% do lucro líquido do exercício, está limitada a 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Durante o exercício de 2023, foram destinados para aumento de capital R\$ 11.122 e, ao final do exercício, houve a constituição de R\$ 1.541 (R\$ 1.266 em 2022). (b) **Reserva de retenção de lucros:** constituída para viabilizar os programas de investimentos da Companhia, cuja destinação é submetida e aprovada nas assembleias gerais ordinárias. Durante o exercício de 2023, foram aprovados e destinados recursos desta reserva para aumento de capital no valor de R\$ 18.422. (c) **Lucro do exercício a deliberar:** com base na ICPC 08 (R1), corresponde a parcela do lucro líquido do exercício excedente ao dividendo mínimo obrigatório calculado de acordo com o Estatuto Social da Companhia. A Administração propõe a seguinte destinação: (i) conforme detalhado na Nota Explicativa nº 15.4, R\$ 2.561 para serem distribuídos aos acionistas como dividendo complementar; e (ii) retenção da parcela remanescente, no valor de R\$ 15.082, para fazer face a parcela de todo o capital próprio que será requerido para os investimentos previstos no ano de 2024, conforme previsto em orçamento de capital que estará sendo encaminhado, juntamente com estas demonstrações financeiras, para aprovação em Assembleia dos Acionistas. **15.4 - Dividendos:** Com base no resultado do exercício e no Estatuto Social da Companhia, a Administração está propondo a seguinte distribuição de dividendos:

Base de Cálculo	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	30.817	25.318
(-) Constituição de reserva legal	(1.541)	(1.266)
(-) Juros sobre o capital próprio	-	(5.290)
(=) Lucro ajustado	29.276	18.762
Ações ordinárias (25% sobre o lucro ajustado)	7.319	4.690
Ações preferenciais (8% sobre o valor nominal do capital social)	3.698	2.370
(=) Dividendos mínimos obrigatórios	11.017	7.060
(+) Dividendo adicional proposto	2.561	5.290
(=) Total dos dividendos propostos	13.578	12.350

A composição dos dividendos propostos referente ao exercício de 2023 é como segue:

Provento	Valor	ON	PN
Juros sobre o capital próprio, bruto	4.106	-	-
(-) IRRF, à alíquota de 15%	(616)	-	-
(=) Juros sobre o capital próprio, líquido	3.490	-	-
(+) Dividendos	7.527	-	-
(=) Dividendos mínimos obrigatórios	11.017	-	-
(+) Dividendo adicional proposto	2.561	-	-
(=) Total dos dividendos propostos	13.578	-	-

A Companhia reconhece a proposta de distribuição de dividendos em suas demonstrações financeiras conforme a ICPC 08 (R1). Dessa forma, a parcela correspondente ao dividendo mínimo obrigatório, por representar uma obrigação presente na data do balanço, é registrada no passivo da Companhia. Já a parcela que excede ao previsto legal ou estatutariamente, por não ser considerada uma obrigação presente na data do balanço, é mantida no patrimônio líquido, até a deliberação definitiva que vier a ser tomada pelos acionistas em assembleia geral. Nos termos do art. 17, § 4º, da Lei nº 6.404/76, e artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, a Administração propõe a distribuição de dividendos em igualdade de condições para as ações ON e PN, conforme demonstrado a seguir:

Provento	Valor	ON	PN
Dividendo mínimo obrigatório	11.017	2,02	2,02
Dividendo complementar proposto	2.561	0,47	0,47
Dividendo proposto	13.578	2,49	2,49

Salvo deliberação em contrário da assembleia geral, os dividendos deverão ser pagos no prazo de sessenta (60) dias, contados da data em que forem declarados e, em qualquer caso, dentro do exercício social. Adicionalmente, a movimentação ocorrida ao longo do exercício de 2023 e respectivos saldos correspondentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio ("JCP") são demonstrados como segue:

Movimentação	Dividendos	JCP	Saldo
Saldos em 31 de dezembro de 2022	7.060	4.497	11.557
(+) Crédito de JCP	-	4.106	15.663
(-) IR Fonte s/ crédito de JCP (15%)	-	(616)	15.047
(-) Pagamento de JCP (a)	-	(4.497)	10.550
(-) Pagamento de dividendos (a)	(7.060)	-	3.490
(+) Crédito de dividendos mínimos obrigatórios	7.527	-	11.017
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.527	3.490	11.017

(a) **Pagamento de JCP e dividendos:** os juros sobre o capital e os dividendos foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 26 de abril de 2023 e pagos dentro do exercício.

16 Receita operacional líquida
 A receita é reconhecida na medida em que é provável a geração de benefícios econômicos para a Companhia no âmbito de um contrato com o cliente. A mensuração da receita é realizada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a ser recebida, líquida de quaisquer contraprestações variáveis, como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares. A Companhia efetua o reconhecimento da receita quando transfere o controle do produto, infraestrutura ou serviço ao cliente. Em casos de incertezas significativas quanto à realização, a receita não é reconhecida. A composição da receita operacional líquida em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está demonstrada a seguir:

Composição	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida		2.926	7.471	8.957	7.777
Receita operacional bruta		2.926	7.471	8.957	7.777
- Receita da prestação de serviços (a)		1.542	1.462	1.766	1.462
- Arrendamentos e aluguéis		-	-	-	-
Valor justo de propriedades para investimento	9.11	3.140	-	3.140	-
Ajuste a valor justo	14.1	3.640	-	3.640	-
Demais receitas e rendas		32	140	32	140
Total da receita operacional bruta		11.280	9.073	17.535	9.379
(-) Tributos sobre a receita		(73)	(148)	(173)	(151)
- PIS		(340)	(679)	(806)	(688)
- COFINS		(122)	(314)	(275)	(328)
- ISSQN		(535)	(1.141)	(1.254)	(1.167)
Total dos tributos sobre a receita		(1.070)	(2,167)	(2,167)	(2,167)
Receita operacional líquida		10.745	7.932	16.281	8.212

(a) **Receita da prestação de serviços:** No exercício de 2023, a partir do mês de maio, o contrato de prestação de serviços de leitura de medidores, entrega de contas, reaviso, corte e religação, firmado com a Empresa Luz e Força Santa Maria S/A (nota explicativa nº 21), foi integralmente transferido para a investida Santa Maria Soluções Ltda.

17 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na Demonstração do Resultado do Exercício possuem a seguinte composição por natureza de gastos:

Natureza de gastos	Nota	Custos operacionais		Despesas operacionais	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal		1.665	1.484	3.149	3.972
Materiais		256	150	406	615
Serviços de terceiros		-	1.094	1.094	443
Depreciação e amortização		40	12	52	134
Seguros		6	9	15	10
Arrendamento e aluguéis		-	23	23	8
Ajuste a valor justo	9.9	-	3.640	3.640	-
Tributos		-	16	16	14
Perdas na desativação de bens e direitos		-	-	-	158
Outros gastos		-	245	245	158
Total		1.967	6.673	8.640	5.512

Natureza de gastos	Nota	Custos operacionais		Despesas operacionais	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal	17.1	4.673	1.803	6.476	4.264
Materiais		474	187	661	656
Serviços de terceiros		-	1.244	1.244	477
Depreciação e amortização		288	12	300	135
Seguros		16	9	25	10
Arrendamento e aluguéis		-	23	23	8
Ajuste a valor justo	9.9	-	3.640	3.640	-
Tributos		-	26	26	14
Perdas na desativação de bens e direitos		-	-	-	158
Outros gastos		-	403	403	208
Total		5.451	7.347		

»»» Continuação Santa Maria Participações S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Saldo e transações entre partes relacionadas

As participações diretas e indiretas da Companhia em controladas e empreendimentos controlados em conjunto estão descritas na Nota Explicativa nº 2. Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades sob o controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influência significativa sobre a Companhia e de suas controladas e coligadas. As principais naturezas e transações estão relacionadas a arrendamentos de imóveis, compra e venda de energia, materiais e prestação de serviços. As transações da Companhia com suas controladas e controladas em conjunto, profissionais chave da Administração e outras partes relacionadas, estão apresentadas como segue:

Parte relacionada	Tipo de transação	Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empresa Luz e Força Santa Maria S/A	Locação de imóveis	-	-	1.530	1.452
Total - Locação de imóveis		-	-	1.530	1.452
Empresa Luz e Força Santa Maria S/A	Serviço de leitura, entrega de contas e outros	-	-	2.920	7.332
Empresa Luz e Força Santa Maria S/A	Distribuição de energia elétrica	-	-	(11)	(10)
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Serviços de telemedicação	-	-	6	14
Total - Prestação de serviços		-	-	2.915	7.336
Santa Maria Geração e Transmissão de Energia S/A	Mútuo	371	336	43	80
Total - Mútuo		371	336	43	80
Santa Maria UFV Colatina 1		79	-	-	-
Santa Maria Soluções Ltda.		6	-	-	-
Empresa Luz e Força Santa Maria S/A	Ordem de dispêndio a reembolsar	(12)	-	-	-
Total - Ordem de dispêndio a reembolsar		73	-	-	-
Angelo Arpini Coutinho Filho	Earnout	(2.725)	(6.062)	(514)	-
Total - Earnout		(2.725)	(6.062)	(514)	-

As transações das investidas da Companhia envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto, estão apresentadas como segue:

Investida	Parte Relacionada	Tipo de transação	Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.	Santa Maria Participações S/A	Ordem de Dispêndios a Reembolsar	(79)	-	-	-
Santa Maria Soluções Ltda.	Santa Maria Participações S/A	Reembolsar	(6)	-	-	-
			(85)	-	-	-
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	Empresa Luz e Força Santa Maria S/A		3.385	1.723	27.787	22.063
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	Frisa Frigorífico Rio Doce S/A		931	876	11.099	10.786
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	Frigorífico Nordeste Alimentos Ltda.		168	162	1.948	1.442
Hidrelétrica Cachoeirão S/A	Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	Venda de Energia Elétrica	799	453	9.403	5.338
			5.283	3.214	50.237	39.629
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	Santa Maria Geração e Transmissão de Energia S/A		(189)	(216)	(2.438)	(2.658)
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	Hidrelétrica Cachoeirão S/A	Compra de Energia Elétrica	(799)	(453)	(9.403)	(5.338)
			(988)	(669)	(11.841)	(7.996)
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	Frisa Frigorífico Rio Doce S/A		-	-	-	12
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	Santa Maria Geração e Transmissão de Energia S/A		-	-	-	3
Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda.	Frigorífico Nordeste Alimentos Ltda.		-	-	-	3
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Santa Maria Geração e Transmissão de Energia S/A		-	4	45	39
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Frisa Frigorífico Rio Doce S/A		5	4	90	81
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Frigorífico Nordeste Alimentos Ltda.		2	2	30	28
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Consórcio Santa Maria Energia Solar I	Serviços de gerenciamento de energia elétrica no ambiente de contratação livre - ACL	-	-	10	8
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Consórcio Santa Maria Energia Solar II		-	-	8	-
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Consórcio Santa Maria Energia Solar III		-	-	7	-
			7	10	190	166
Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.	Engelsun Engenharia S/A		340	102	-	-
Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.	Suno Distribuidora Solar S/A		1.557	6.813	-	-
Santa Maria UFV Colatina 2 Ltda.	Engelsun Engenharia S/A		14	-	-	-
Santa Maria UFV Colatina 2 Ltda.	Suno Distribuidora Solar S/A		2.243	-	-	-
Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.	Engelsun Engenharia S/A		154	-	-	-
Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.	Engelsun Engenharia S/A	Custo de construção de usina fotovoltaica	(108)	-	-	-
Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.	Suno Distribuidora Solar S/A		3.860	-	-	-
			8.060	6.915	-	-
Santa Maria Soluções Ltda.	Empresa Luz e Força Santa Maria S/A		-	-	568	306
Santa Maria Soluções Ltda.	Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.		-	-	61	-
Santa Maria Soluções Ltda.	Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Serviços de telemedicação / Manutenção elétrica e treinamentos técnicos / Outros serviços técnicos	-	-	23	-
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Santa Maria Participações S/A		-	-	(6)	(14)
Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.	Santa Maria Soluções Ltda.		-	-	(61)	-
Santa Maria Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	Santa Maria Soluções Ltda.		-	-	(23)	-
			-	-	562	292
Santa Maria Soluções Ltda.	Empresa Luz e Força Santa Maria S/A	Serviço de leitura, entrega de contas e outros	-	-	5.123	-
			-	-	5.123	-
Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.	Consórcio Santa Maria Energia Solar I, II e III	Aluguel Usina Fotovoltaica	178	-	224	-
			178	-	224	-
Engelsun Engenharia S/A	UFV Engelsun 1	Mútuo	-	2	-	-
			-	2	-	-
Engelsun Engenharia S/A	Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.		-	-	340	102
Engelsun Engenharia S/A	Santa Maria UFV Colatina 2 Ltda.		-	-	14	-
Engelsun Engenharia S/A	Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.	Serviços de engenharia	108	-	154	-
			108	-	508	102
Suno Distribuidora Solar S/A	Angelo Arpini Coutinho		(2.304)	(4.608)	2.304	-
Suno Distribuidora Solar S/A	Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda.	Adiantamento de clientes / Vendas de módulos fotovoltaicos	-	(6.813)	8.370	-
Suno Distribuidora Solar S/A	Santa Maria UFV Colatina 2 Ltda.		-	(2.243)	-	-
Suno Distribuidora Solar S/A	Santa Maria UFV Pancas 1 Ltda.		-	(3.860)	-	-
			(2.304)	(17.524)	10.674	-
Santa Maria Energética S/A	Empresa Luz e Força Santa Maria S/A	Distribuição de Energia Elétrica	-	-	(10)	(6)
			-	-	(10)	(6)

Remuneração dos Administradores: Os membros da Diretoria e do Conselho de Administração da Companhia não são remunerados, conforme deliberado em AGO/E realizada em 26 de abril de 2023. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal ao longo do exercício de 2023 se encontra demonstrada a seguir:

Conselho Fiscal	31/12/2023
Honorários	163
INSS	33
Total	196

22 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas. A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em atividades de: (i) geração de energia elétrica ("Geração"); (ii) comercialização de energia elétrica ("Comercialização"); (iii) prestação de serviços ("Serviços") e (iv) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores ("Outros"). Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A Nota Explicativa nº 2 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos. Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento:

	2023	Geração	Comercialização	Serviços	Outros	Total
Receita operacional líquida	217	-	-	5.319	10.745	16.281
Custos operacionais	(176)	-	-	(3.308)	(1.967)	(5.451)
Despesas operacionais	(539)	-	-	(135)	(6.673)	(7.347)
Resultado da equivalência patrimonial	11.784	13.476	-	469	-	25.729
Receitas financeiras	1.677	-	-	98	2.616	4.391
Despesas financeiras	(44)	-	-	(1)	(571)	(616)
Imposto de renda e contribuição social	(487)	-	-	(636)	(1.047)	(2.170)
Resultado por segmento	12.432	13.476	1.806	3.103	30.817	
	2022	Geração	Comercialização	Serviços	Outros	Total
Receita operacional líquida	-	-	-	280	7.932	8.212
Custos operacionais	-	-	-	-	(4.731)	(4.731)
Despesas operacionais	(413)	-	-	(5)	(781)	(1.199)
Resultado da equivalência patrimonial	16.101	3.831	-	31	-	19.963
Receitas financeiras	1.136	-	-	6	2.285	3.427
Despesas financeiras	-	-	-	-	(5)	(5)
Imposto de renda e contribuição social	(299)	-	-	(29)	(20)	(348)
Resultado por segmento	16.525	3.831	282	4.680	25.318	

23 Eventos subsequentes

23.1 - Aquisição de participações societárias: Em fevereiro do corrente ano, a Santa Maria Participações S/A firmou contrato de compra e venda de quotas das seguintes Companhias, estando ciente de que a efetiva consumação da operação está sujeita a condições precedentes, incluindo a obtenção das aprovações regulatórias necessárias: (a) Aquisição de 60% das quotas da CGH Santa Luzia Ltda. ("CGH Santa Luzia"), pelo montante de R\$ 4,5 milhões. Trata-se de uma pessoa jurídica de direito privado, em operação desde março de 2021, localizada no município de Rio Novo do Sul, no Estado do Espírito Santo. A CGH Santa Luzia possui 1,5MW de potência instalada e uma garantia física de 0,91MWh/m, com código único de empreendimentos de geração (CEG) perante a ANEEL CGH.PH.ES.038158-6. (b) Aquisição de 60% das quotas da CGH Rio Novo 1 Ltda. ("CGH Rio Novo 1"), pelo montante de R\$ 1,6 milhão. Trata-se de uma pessoa jurídica de direito privado, responsável pelo desenvolvimento de um projeto de geração distribuída no município de Vargem Alta, no Estado do Espírito Santo, denominado "Rio Novo 1". O projeto compreende a construção de uma usina hidrelétrica de 3,0MW de potência instalada, com geração estimada de 1,65MWh/m. No final do projeto, durante o início da injeção de energia pela CGH Rio Novo 1, nos termos do art. 655-O da Resolução Normativa ANEEL nº 1.059/2023, a Santa Maria Participações S/A deverá efetuar um complemento de pagamento no valor de R\$ 946 mil. O investimento total estimado para a conclusão do projeto é de R\$ 10,2 milhões. **23.2 - Obtenção de financiamento em controlada:** Em 26 de fevereiro de 2024, o Banco do Nordeste do Brasil S/A concedeu um crédito no montante de R\$ 11,3 milhões à controlada Santa Maria UFV Colatina 1 Ltda., destinado ao financiamento da construção da Usina Fotovoltaica Colatina 1.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Miguel Coutinho Coelho da Silva Presidente		
Ricardo Coutinho Alves Membro		Fernando Antonio Moreira Calaes Vice-Presidente
Renata Barbieri Coutinho Membro		Angelo Arpini Coutinho Filho Membro

DIRETORIA

Arthur Arpini Coutinho Diretor-Presidente	Angelo Arpini Coutinho Diretor Vice-Presidente	Angelo André Bosi Diretor
---	--	-------------------------------------

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Carlos Alberto Lima Contador - CRC: ES/009263/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Santa Maria Participações S.A. - Colatina - ES

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Santa Maria Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários

para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de

expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada;

- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2024

Mazars Auditores Independentes
CRC nº 2SP023701/O-8

Rodrigo de A. Albuquerque
CRC CE019775/O-9 T-RJ



Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130 - Em: 12/04/2024**

Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR

Acesse: <https://tribunaonline.com.br/validador-iti> caso deseje validar a assinatura!

2248 SANTA MARIA PARTICIPACOES - BALANCO.pdf

Código do documento: 2248



Assinado por:



NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130
Certificado Digital
E-mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Registro de Eventos:

12 abr 2024, 00:01:00 - UPLOAD

Documento: 2248

Criado por: Mariana Melim **Email:** artemariana@redetribuna.com.br

DATE_ATOM: 2024-04-12T04:19:54-03:00

12 abr 2024, 04:19:54 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2024-04-12T04:19:54-03:00

12 abr 2024, 04:19:54 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130

E-Mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Emissor do Certificado: CN=NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO
JUD:27065150000130, OU=videoconferencia, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, OU=47317285000152, L=VITORIA, S=ES, O=ICP-Brasil, C=BR

DATE_ATOM: 2024-04-12T04:19:54-03:00

Hash do documento original:

[SHA256]: f1656218d13802093de9f3669e0fc500ab41285f144b08ca8fe32026d465e6d2

[SHA512]: 797ad384fd0451124daf84e7f2591a511d4b843c49c6f459b8bd9e3657b24e0ff4c218e77a4b03201745ccdfba0b4f9d2bd1c20f717e4c16234db2c4c171728a

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB